

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Raul Herpich

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente, Vereador Raul Herpich, assume a direção dos trabalhos. Presentes os Vereadores: Arielson Arsego, Fabiano André Picolli, Ildo Dal Sóglio, João Reinaldo Arrosi; José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Juvelino Angelo De Bortoli, Leandro Somacal, Lino Ambrósio Troes, Maria da Glória Menegotto, Maristela Rodolfo Pessin, Paulo Roberto Dalsochio, Raul Herpich, Rudmar Elbio da Silva, Sedinei Catafesta.

PRES. RAUL HERPICH: Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Em aprovação as atas n.ºs 3.656, de 06.06.16 e 3.657, de 07.06.16. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores presentes. Solicito ao Vereador Ildo Dal Soglio Primeiro Secretário para que faça a leitura do expediente do dia.

EXPEDIENTE

1º SEC. ILDO DAL SÓGLIO: Boa noite Senhor Presidente, boa noite aos Vereadores, Vereadora Maristela, Vereadora Glória e demais aqui presentes. Recebemos o seguinte expediente:

- Of. n.º 153/16, em 08 de junho, Prefeitura Municipal de Farroupilha. Informamos que o projeto de instalação de piso tátil já se encontra em andamento junto Secretaria Municipal do Planejamento.

- Of. SEMS 182/16, em 09 de junho, Prefeitura Municipal de Farroupilha – Secretaria Municipal de Saúde. Realização de Audiência Pública no dia 22/06/16.

- Of. n.º 70/16, em 10 de junho, Prefeitura Municipal de Farroupilha. Projetos de Lei.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Ildo Dal Soglio. E passamos ao Espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. RAUL HERPICH: Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, para que faça uso da Tribuna. A palavra está com a Vereadora Maristela Rodolfo Pessin.

VER. MARISTELA RODOLFO PESSIN: Senhor Presidente, colegas Vereadores e imprensa aqui presente. Na verdade, eu nem iria utilizar o Grande Expediente hoje, mas considero importante trazer mais uma vez a essa Casa, uma solicitação que já foi feita inclusive pela nossa Bancada e por esta Vereadora, e do requerimento n.º 017/2015 do dia 11 de fevereiro, assim como do requerimento n.º 079/2016, do dia 9 de maio, além disso utilizando o Pequeno Expediente no dia 2 de março de 2015, e no dia 02 de maio de 2016, eu me refiro aqui a questão dos containers do nosso município, aqueles containers mais uma vez estou aqui solicitando aos Vereadores de situação, ao Executivo Municipal, a Ecofar que é a empresa responsável por isso. Os containers que foram retirados das ruas da cidade por ação de vândalos, ou até mesmo por ação do próprio tempo, nós não sabemos

ainda e já foi solicitado isso: quantos seriam, aonde seriam esses containers, mas nós temos a certeza que em muitos locais, em muitos prédios, em ruas nós temos apenas 1 container, e dessa forma dificulta com certeza a seleção do lixo, que cada um de nós, que cada família deve fazer em suas próprias casas, e aí nós pegamos o Jornal Farroupilha, do dia 03 de junho, aonde nós temos uma entrevista do Paulo Castro que é o responsável pela Ecofar hoje, aonde ele fala: “que estamos fazendo mais e gastando menos”. E ele diz o seguinte: “com a Ecofar, reduzimos os valores pagos pela Prefeitura, e aumentamos a qualidade dos serviços oferecidos e a população nota isso na coleta do lixo, na capina, na varrição e na limpeza dos eventos”. Não me parece, e eu tenho certeza que inclusive vocês Vereadores de situação também devem ouvir bastante com referência a questão do recolhimento do lixo, da limpeza da nossa cidade, e principalmente da falta dos containers a qual a gente já se referiu por diversas oportunidade aqui nesta Casa. Ele diz: “que estão fazendo mais, e gastando menos”. Eu não sei de que maneira ele podem chegar a essa conclusão, hoje mesmo nós fomos infelizmente a um velório e lá encontramos um morador do Bairro São Luiz e aqui ele pediu que deixasse registrado, que ele nunca viu a maneira como está sendo feito a limpeza das ruas, inclusive com a roçadeira e a rotação da roçadeira que está sendo utilizada, ele disse o seguinte: “que eles devem ter aumentado a pressão da máquina, ou até trocado a máquina que faz a limpeza no meio fio, nas ruas, e que desta forma aquilo que está sendo limpo, as pedras, as gramas, enfim toda a sujeira ela é espalhada de uma forma bastante brutal, inclusive ficando essa sujeira toda nos terrenos das casas, nos pátios, das propriedades particulares” Eu estou trazendo aqui uma das reclamações que este Senhor me solicitou e dizendo também que o funcionário por sua vez, não é ele o responsável, mas alertando aquele que carrega o soprador, aquele que faz a limpeza, deveria ter um cuidado maior, em função justamente de com certeza com naturalidade jogar pedras nos pátios, nas vidraças, enfim nos carros. Eu estou falando isso, em função de que ele mesmo já conversou com o Secretário do Meio Ambiente, já conversou inclusive com o Paulo Castro, e pediu para que a gente trouxesse esse assunto para a Casa, então desta forma eu deixo para que os Vereadores de situação para que possa mais uma vez ver com a Ecofar, enfim com o setor competente essa questão. Eu queria dizer, e aqui a gente tem alguma impressões, do próprio Facebook de pessoas que falam da mesma forma, para dizer que é coisa da oposição, gente só ali na Rua Paim Filho, é desde o final de 2014, eu já disse aqui nesta Casa, a gente conversou na época com o Secretário Márcio Guilden, depois conversamos também com o Vereador e antigo Secretário Rudmar, e estamos fazendo esta solicitação de novo, porque são diversos prédios com muitas famílias, e sempre tem de forma correta a campanha da separação do lixo, cada um faz a separação em suas casas, e a gente faz a separação e quando chegamos lá para colocar nos containers só tem um. Então que, dizer nós em sua grande maioria, dentro de nossas casas estamos fazendo de forma correta, eu só gostaria de saber o que está dificultando tanto a reposição desses containers, nós não estamos nem pedindo novos containers, nós estamos pedindo, a população pede que aqueles que foram retirados que possam ser recolocados, final de 2014, eu gostaria de até de saber, porque se precisar a gente pode de alguma forma apoiar para que se colocasse isso de forma urgente, são pequenas coisas, mas que fazem a diferença no dia a dia de todas as famílias, podem ter certeza, eu até vou ler aqui ser fazer nome de duas pessoas, não vou ler uma terceira que é bastante extensa que deixaram o seu recado referente a isso, a sua mensagem, no Facebook: “acho que para esta nova empresa responsável pela coleta do lixo, não se importa com a reciclagem, pois conheço locais da cidade, inclusive aonde

resido que o container verde, foi recolhido e nunca mais retorno, assim o amarelo é utilizado para o lixo seco e o úmido”. A outra, isso era referente ao assunto dos recicladores “concordo plenamente é preciso boa vontade e responsabilidade, por parte dos moradores para que reciclem, mas se quem recolhe coloca tudo no mesmo lugar de nada adianta reciclar porque cada família, é responsável pelo o seu lixo e a empresa que recolhe, é responsável aonde se coloca, só assim teremos uma cidade limpa e os recicladores o seu sustento”. Então mais uma vez trazer esse assunto, gostaríamos de saber se existe alguma maneira para que a gente possa contribuir, gostaríamos de saber quantos são hoje os containers, em que locais são, para que a gente possa resolver este problema como eu falei antes, que é do dia a dia de todas as famílias. Gostaria também aproveitando esse assunto que foi referente a Ecofar, de registrar em especial o meu reconhecimento, o meu respeito, carinho e a minha admiração a todas aquelas pessoas, aos funcionários que fazem a varrição nas ruas, enfim garis que no último sábado foram homenageados, comemoraram a passagem do dia municipal do gari, que é a Lei Municipal nº 3.548, de 11 de agosto de 2009, então registrando porque ficou meio confuso a coisa, deixar o nosso reconhecimento aos garis, que prestam um serviço, um trabalho especial e importantíssimos para a nossa comunidade e que dificilmente são lembrados e reconhecidos, e não somente a eles, mas a todos aqueles que fazem parte deste trabalho na Ecofar. E por fim eu só vou ler, Senhor Presidente, mas depois a gente coloca em votação porque é um requerimento desta Vereadora solicitando que após ouvida a Casa, seja enviada votos de congratulações aos 30 alunos e também a Direção do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, que realizaram melhoria na sede do Brechó da ONG dos Peludos, prestaram assessoramento a referida ONG, assim como a professor Tânia Craco, que coordenou essa atividade, que teve por objetivo: a vivência prática dos ensinamentos colocados em sala de aula. Nós vimos através da imprensa local aqui, inclusive nos jornais, e foi um trabalho na minha opinião fantástico, de respeito, de carinho, não somente ao gatil que eles fizeram lá, mas a toda a causa animal, e através deste trabalho que esses alunos fizeram inclusive nos finais de semana, essa Sede desta ONG pode receber a pintura, organização, adequação do espaço, a padronização dos processos e alteração do layout, além da criação deste gatil que hoje abriga em torno de 30 gatos, e também o treinamento para os voluntários da ONG. Então desta forma Senhor Presidente fica aqui mais uma vez o meu reconhecimento não somente a ONG dos Peludos, mas a todos aqueles que trabalham na proteção dos animais, e principalmente para iniciativas, projetos como este, em parceria resolvendo aquilo que infelizmente, apesar de todo o esforço a ONG sozinha não consegue resolver e certamente dando condições melhores, não só para o trabalho daqueles voluntários lá, mas também para os bichinhos que lá vivem. Então eu gostaria depois em colocar em votação este requerimento, mas já deixar dito e principalmente Senhor Presidente, essa é uma questão que eu sei que não depende de nós, mas muito da imprensa que a gente pudesse, nós nos preocupamos por demais com os seres humanos, com as pessoas e isso é fato, em especial o PMDB que sempre trabalhou na questão social, mas além dos seres humanos nós devemos também o respeito e a preocupação com a causa animal, e neste sentido se puderem através da imprensa cada um de nós, e o Vereador Josué, aqui também é bastante interessado na causa animal se nós pudermos e conhecermos aquelas pessoas nos bairros que tem os seus bichos, em especial cachorros que ficam as vezes em uma corrente muito pequena, naquelas casinhas que não tem se quer um jornal, que a gente pudesse fazer um alerta, e a gente vê, e quem é sensível a causa, e entende isso, porque que não é sensível às

vezes pensa que isso é besteira infelizmente, que a gente pudesse levar este alerta para as pessoas da nossa comunidade, porque assim como a gente cuida da nossa família, como a gente tem essa preocupação, que a gente possa também ter com os animais que nós adotamos, e a partir do momento em que a gente adota é uma responsabilidade de cada um de nós. Então era isso por enquanto Senhor Presidente muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereadora Maristela Rodolfo Pessin. Convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido Social Democrático – PSD para que faça o uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido dos Trabalhadores - PT, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido, REDE Sustentabilidade para que faça o uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido progressista - PP, para que faça uso da Tribuna. A palavra está com o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras, imprensa presentes, funcionários e demais presentes. Só estou ocupando a Tribuna, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu estou meio ruim da garganta, e talvez não daria tempo nos meus 05 minutos, esse assunto que foi debatido aqui nesta Casa o Projeto nº 014/2016, aonde veio aqui uma lei para fazer repasse as entidades. Associação Farroupilhense de Ciclismo, Liga Farroupilhense de Salão, Associação Grêmio São Luiz, e assim por diante, era 10 entidades, e lembro aqui inclusive o Vereador Sedinei Catafesta contestou bastante, porque a associação de ciclismo R\$ 10.000,00, porque outras R\$ 3.000,00, e outras R\$ 4.000,00, um pedido de informação do dia 28 de março de 2016 e veio demorou um pouco, mas veio o pedido de informação. Então só para deixar registrado que a Associação Farroupilhense de Ciclismo, tinha feito um pedido de R\$ 15.000,00, o Executivo destinou R\$ 10.000,00. A Liga Farroupilhense de Futebol de Salão, Liga Futsal, aqui tem duas ligas, Liga Farroupilhense de Salão, Farroupilha 2016, no total aqui pediram em torno de R\$ 19.000,00, foi repassado R\$ 8.000,00, R\$ 7.800,00 também foi pedido para a Associação Grêmio São Luiz o valor de R\$ 15.000,00, foi repassado R\$ 7.000,00. Aqui novamente Grêmio São Luiz Torneio Dia das Crianças, não foi repassado nada. Associação Farroupilhense Atlético, AFA, pedido de R\$ 15.000,00, foi repassado R\$ 12.000,00, Taekwon-do R\$ 7.500,00 o pedido, foi repassado R\$ 4.500,00. Associação dos Corredores Farroupilenses R\$ 14.640,00 e novamente aqui com mais de R\$ 10.200,00, daria um total em torno de R\$ 24.000,00, foi repassado R\$ 7.000,00. Associação do Bairro Industrial, o pedido era de R\$ 10.000,00, foi repassado R\$ 3.000,00. O Círculo Operário Farroupilhense, pedido de R\$ 10.955,00, foi repassado R\$ 4.000,00. Débora Vaes Colombo Futsal Feminino, foi pedido de R\$ 14.888,20, foi repasso R\$ 3.000,00. CPM Escolinha Pré Esportiva, pedido de R\$ 7.738,50, foi repassado R\$ 4.000,00, e três delas não foram contempladas. Então eu quero dizer aqui para os Senhores que é normal as entidades pedirem um certo valor e o Executivo analisar todas as entidades e dentro do orçamento repassar aquilo que o município tem condição de repassar, mas eu vejo aqui Vereador Sedinei Catafesta, que realmente quando o Senhor falava da Associação Farroupilhense de Ciclismo, que pediram R\$ 15.000,00 e foi repasso R\$ 10.000,00, e outras que pediram 12, 13 foi repassado só R\$ 3.000,00, com a mesma importância, esporte, lazer, até acredito eu com mais despesas para enfrentar esses torneios e campeonatos, então realmente tem coisas aqui injustas, eu me lembro que o Senhor queria uma comissão para acompanhar esses assuntos aí, eu até era um pouco contra essas

comissão porque é uma questão do Executivo Municipal de ver se tem verba passar para as entidades, ou não, repassamos recentemente R\$ 20.000,00 senão me engano para a Associação de Monte Bérico para a água potável, aí não tem o que discutir, muitas vezes o Executivo não repassar para não sair um campeonato se não tem condições não repassa, mas o que eu veio debatendo aqui, não desta legislatura, mas da outra ainda, todas essas entidades, a gente aprova os projetos aqui, que eu me lembro a Vereadora Maristela, o José Mário estava lá comigo na época, o ex. Prefeito Baretta, diziam que era dinheiro jogado pela janela, né Vereador Arielson Arsego, sempre foi repassado, a gente sempre aprovou os projetos, mas nunca veio a essa Casa um balancete para saber aonde as comunidades aplicaram esses dinheiro, essa é a tecla que eu bato, por exemplo um time de futebol, para reforma de vestiários para fazer casa nata, ou para fazer um cercado, ou um salão para uma churrasqueira, ou para arrumar o telhado, e a gente sabe Vereador Lino Ambrósio Troes, que nem sempre acontece isso, a gente sabe disso, e pede para uma finalidade e muitas vezes sai outra. Ou como não existe uma associação, então coloca lá o pedido da associação da água, aí tira as notas, faz o balanço e entrega na Prefeitura no ano seguinte como associação da água, mas na realidade a verba foi para fazer outras coisas na comunidade, então tem que ter uma fiscalização maior, e não estou aqui dizendo deste governo, sempre foi assim, inclusive presenciei casos aí que era para um destino e foi para outro, dentro da comunidade é verdade não estou dizendo eu alguém colocou o dinheiro no bolso, mas como não assiste uma associação para pedir a verba, encaixa outra e não é correto. Sobre os containers Vereadora Maristela Rodolfo Pessin, lhe confesso que não prestei muita atenção eu estava conversando com o Luiz Carlos Muller, e não vou dizer por enquanto se o trabalho melhorou, o serviço prestado melhor, piorou ou se está igual, mas falta muitos containers, por exemplo na Rua Barão do Rio Branco com a Rua Castelo Branco, sempre teve 2 containers, um verde e um amarelo, e desde que a Ecofar assumiu só tem o amarelo e o pessoal está jogando tudo no amarelo, joga na rua. Na Barão do Rio Branco, logo para cima do meu comércio, na metade da quadra tem os 2, o verde estava totalmente danificado, hoje está reformado, não é novo, mas reformaram ele, então eu quero ser justo, mas eu vejo o pessoal reclamando que falta muitos containers na cidade, aonde tinha e não tem isso é verdade. E sobre os animais, Vereadora Maristela Rodolfo Pessin, a gente sabe a luta e isso aí não politicagem porque não vem de hoje do trabalho que essas pessoas fazem por esses animais, muitas pessoas dizem para mim: “Josué, você não imagina quantas pessoas doentes que não conseguem médicos, consultas, e te vejo, vejo pessoas, atrás de um animal”, eu só respondo o seguinte: “esse animal também tem vida, ele também tem sentimento, se eu puder ajudar uma pessoa eu ajudo a pessoa, pelo amor de Deus! ” Agora se eu puder ajudar um cachorro, um gato que está na rua, que foi abandonado Vereador Sedinei Catafesta, Senhor Presidente, eu recolho este animal, eu nas minhas mãos eu tenho 7 cachorros abandonados quem vai lá na minha oficina sabe disso, o Vereador Arielson Arsego, sabe disso, vamos fazer justiça aqui, porque ele me ajuda bastante com o trabalho dele, com pallets, com carpetes agora no inverno, entende. Então eu acho que é uma questão que nós todos aqui, que a sociedade tem que abraçar também, mas não podemos olhar só para um lado, só para frente, nós temos que olhar para os lados, para uma cidade andar no seu caminho certo ela tem que andar com todas as questões juntas, com as pessoas, os animais, são os desempregados, os empregados, o patrão, todos, o Hospital São Carlos, que está com uma dificuldade a gente sabe, e a gente te está preocupado com tudo isso, então realmente nós estamos nesta luta, vai demorar, mas se

Deus quiser não é de um dia para o outro, mas que nós vamos resolver o problema dos animais em Farroupilha, com o tempo Ricardo Ló, nós vamos resolver, com as castrações, recolhimento, doação, que foi doado neste ano aqui, mais de 300 animais com as ONGs, a Anjo sem Asas, ONG dos Peludos, mais de 300 animais, que estariam na rua, e aí dizem que o animal traz doenças, que é uma questão de saúde, e é verdade, então que bom que esses animais tem um lar, um lugar quentinho para dormir em uma noite fria como essa. Muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. A palavra está com o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Por questão de ordem. Nós vimos um requerimento lido pela Vereadora Maristela no Grande Expediente, e ao final do Grande Expediente se coloca em votação o requerimento feito na Tribuna, nós sempre estamos fazendo na hora do Pequeno expediente, o Vereador pede a palavra de novo, para colocar em votação o que foi feito o requerimento, e no Regimento Interno diz que o requerimento será votado, no art. 137 §3º diz que “o requerimento apresentado na Tribuna deverá possuir estrita conexão com relação com o discurso proferido, requerimento apresentado na Tribuna.” §4º daí: “o requerimento apresentado na Tribuna só será colocado em votação só depois de terminado o Grande Expediente, ” então assim que finalizo daí se coloca em votação todos os requerimentos dos Vereadores que por ventura tiverem usado a Tribuna, só para que a gente faça conforme está no Regimento Interno art. 137 §4º.

PRES. RAUL HERPICH: O requerimento apresentado na Tribuna, só será colocado em votação depois do ultimado o Grande Expediente.

VER. ARIELSON ARSEGO: Isso. Foi ultimado.

PRES. RAUL HERPICH: Então fica no primeiro Expediente acho que não muda nada.

VER. ARIELSON ARSEGO: Antes do Pequeno Expediente se coloca em votação.

PRES. RAUL HERPICH: Está então é antes de iniciarmos o Pequeno expediente.

VER. ARIELSON ARSEGO: Só para que todos os requerimentos, sejam votados assim.

PRES. RAUL HERPICH: Está certo. Então atendendo aqui o que diz o Regimento Interno. Colocamos em votação o requerimento nº 107/2016 de autoria da Vereadora Maristela Rodolfo Pessin, pela Bancada do PMDB. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação com o Vereador Paulo Roberto Dalsochio.

VER. PAULO ROBERTO DALSOCHIO: Encaminhamento de votação, eu quero deixar claro que voto a favor do requerimento, mas dizer que ontem de manhã assisti um programa, um canal na televisão privada, onde um empregado de uma empresa, de uma Prefeitura, ou de um órgão nos Estados Unidos, País de 1º mundo e rico, adotou uma cachorrinha que ele ficou com pena dos animais recolhidos na rua, que estavam vencendo o prazo para sacrificar. Quer dizer lá, eles recolhem e tem X prazo para o dono procurar seu animal, não o procurando é sacrificado e aí lembrei de que quando era crianças, meus primos em Caxias do Sul, tinham um amor e um cuidado com os seus bichinhos de estimação porque senão a carrocinha pegava, e era a mesma coisa, se a carrocinha pegasse naquela época era sacrificado, e quem tinha bicho cuidava. Hoje, como existe essas entidades aqui e em outros lugares, e os problemas são os mesmos aqui e em outros lugares, Caxias do Sul é um exemplo, não existe mais lugar que chega para abrigar, porque? Porque não tem interesse, pega enquanto é filhote, bonito, cuidam e depois largam. Nos países de 1º mundo não estão fazendo o que nós pobres fazemos, eu acho que

nós temos que fazer muita reflexão nesse sentido. Eu voto favorável, mas eu dou R\$ 100,00 para cuidar de uma criança, e talvez eu de R\$ 10,00 para umas entidades dessas. Sou favorável ao requerimento, mas temos que começar a pensar melhor aonde nós queremos chegar.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Paulo Roberto Dalsochio. Encaminhamento ao Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Vereador Paulo, eu acho que cada um pensa da maneira que achar, mas eu só quero dizer o seguinte: os países ricos e os países pobres. Nós somos um país pobre, eu prefiro morrer pobre. Obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. Encaminhamento a Vereadora Maristela Rodolfo Pessin.

VER. MARISTELA RODOLFO PESSIN: Senhor Presidente, apenas para dizer Vereador Paulo, que eu também entre um ser humano e um animal, certamente a prioridade sempre será o ser humano, mas nem por isso eu deixo de fazer aquilo que vai simplesmente no meu coração desde que eu era criança, e também só para esclarecer que o requerimento não é para a ONG dos Peludos, o requerimento é para os alunos e para a própria instituição federal, assim como a coordenadora que fez esse trabalho que eu considero assim fantástico, e que bom que eles pudessem ampliar não somente para a causa animal, e esta vai ser certamente uma sugestão que a gente poderá dar para eles, que ela possam fazer com outras entidades. Então era só para esclarecer Senhor Presidente, muito obrigada.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereadora Maristela Rodolfo Pessin. Encaminhamento de votação ao Vereador Leandro Somacal.

VER. LEANDRO SOMACAL: Obrigado Senhor Presidente, o cumprimento, os demais Vereadores, a Vereadora Maristela. Só para deixar registrado eu, e o meu colega de Bancada o Vereador Rudmar, somos favoráveis, mas nós entendemos a colocação do Vereador Paulo Roberto (falha no áudio) Obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Leandro Somacal. Encaminhamento a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

VER. MARIA DA GLÓRIA MENEGOTTO: Presidente, Senhores Vereadores, cumprimentar o Ricardo Ló e todos os presentes. Eu também vou votar favorável, e quero dizer que eu amo cachorro, amo animal, eu acho estranho, e te entendo e cuidado com o que a gente fala aqui dentro, porque realmente de repente nós estamos no Facebook, é estranho isso, e nós temos que se defender. E digo assim voto a favor, porque amo de verdade, paro o meu carro para pegar algum animal na estrada, se eu vejo eu não deixo que atropellem, então eu quero te dizer assim: que a gente tem que ter cuidado com o que a gente fala muitas vezes, porque a gente não quer dizer com certas coisas que a gente é contra, mas enfim temos que ter cuidado. Eu voto a favor e quero subscrever, muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereadora Maria da Glória Menegotto. Mas algum encaminhamento? Colocamos em votação o requerimento nº 107/2016 de autoria da Vereadora Maristela Rodolfo Pessin, da Bancada do PMDB, os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovados e subscrito por todas as bancadas. Passamos ao Espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. RAUL HERPICH: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. A palavra está com o Vereador Lino Ambrósio Troes.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero saudar a imprensa e os presentes, quero justificar a minha ausência na última terça-feira, em razão de uma consulta e eu acabei atrasando e não cheguei em tempo para cumprir aquilo que eu deveria fazer, que era estar presente aqui. O assunto lixo seletivo, e essas outras questões, foi objeto lá em 2009 Vereadora Maristela Rodolfo Pessin, um requerimento meu, pedindo qual era o montante e está nesta Casa, a resposta vinda do Executivo, da quantidade de lixo seletivo que era recolhido, não me lembro se era por dia, ou por semana, acho que nós precisamos mudar de conceito, hoje nós temos 4 locais na cidade, aonde o cidadão pode ir lá depositar o seu lixo, papelão, vidro e plástico ele vai ter lá na Escola João Grendene, na Praça da Bandeira, na Praça de Emancipação e junto ao Mercado Crippa, são 4 locais em que o cidadão de boa vontade, veja bem cidadão de boa vontade vai lá separa o seu lixo e quando vai para o mercado, quando vai para a praça, ele vai colocar lá, existirá nos próximos dias mais 3 locais, também está sendo implementado, e nós votamos aqui aquelas questões das motocicletas, que farão o recolhimento do lixo seletivo no centro da cidade, ou seja, parece-me que estamos em alguns aspectos evoluindo, é em tudo? Claro que não, o caminhão aberto deste lixo seletivo, também é um avanço no meu modo de ver, porque a compactação do lixo se alguém menos avisado chega no container amarelo Vereador e coloca uma garrafinha com óleo de cozinha lá dentro, acaba comprometendo ou contaminando todo aquele conjunto, então eu acho que nós estamos, claro que não é tudo, mas é um começo nós termos nesses locais aonde o cidadão pode disciplinadamente, encontrar um local para selecionar lá na sua casa, coloca quando vai para o mercado, vai ter a motinho que vai passar nos locais para recolher, vai ter o caminhão que vai recolher, um caminhão aberto sem precisar compactar, as pessoas que receberem esse lixo para reciclar terão muito mais facilidade, e muito mais dificuldade de fazer essa seleção de eventuais lixos que não servem. Então a Administração Municipal, está colocando em prática algo que é reputo de muita boa importância, pode ser que precisamos caminhar um pouco mais para atingirmos o objetivo propriamente dito, para que nós tenhamos o container para o lixo orgânico, e a seleção, outras formas de seleção para o lixo seletivo, então eu só queria fazer essa comunicação, os locais: Praça de Emancipação, Mercado Crippa, Praça da Bandeira e Escola João Grendene, e vem aí mais 3 cujos locais eu não sei aonde serão colocados. Senhor Presidente, ouvi a notícia, não sei se é, ou não procedente, haveria intenção por parte do Governo Federal, em extinguir o Ministério da Previdência, acho que a Previdência Social, tem um aspecto de relevante importância principalmente no aspecto social, é uma parcela da população que precisa, que necessita de explicação, de políticas públicas voltadas para os seus direitos, aposentadoria, o seu direito a pensão enfim, aos direitos previdenciários, e eu estou propondo aos nobres Vereadores que façamos uma moção, ela pode ser de protesto contra essa ideia, ou de hipotecarmos solidariedade, aos aposentados e pensionistas, para que eles tenham mantido o Ministério da Previdência, e mantendo-se o Ministério da Previdência, os dependentes da previdência, teriam mais facilmente políticas públicas voltadas para o seu interesse, estou deixando esta sugestão poderíamos na próxima segunda-feira elaborarmos essa moção de hipoteca e solidariedade, aos aposentados para a manutenção do Ministério, essa é a minha sugestão Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Muito Obrigado Vereador Lino Ambrósio Troes. Eu não vou colocar em votação, eu só peço aos Vereadores sobre essa proposta, vocês concordam em fazer isso? Porque nós tivemos agora na semana passada, eu estive no congresso Mundial de Aposentados em Minas Gerais, e foi um dos temas do assunto que eles querem extinguir, como foi com o Ministério da Cultura que foi extinguido, depois voltou, e querem extinguir agora o Ministério da Previdência Social, criar uma secretaria dentro da Receita Federal para controlar. Eu não sei como nós poderíamos elaborar este documento, mas primeiro em solidariedade solicitar que não se extinga, porque já está no Congresso Nacional esta proposta, então se vocês estiverem de acordo a gente faria isso. A palavra está com o Vereador Lino.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Com licença Presidente, a Casa elabora o documento e na próxima sessão, na próxima segunda-feira, os Vereadores votam, eu posso fazer um requerimento escrito, que eu não tive tempo de fazê-lo agora em tempo, e aí elabora-se se os Vereadores concordam com o texto mandamos.

PRES. RAUL HERPICH: A palavra está com o Vereador Ildo Dal Soglio.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Professor Lino, eu só gostaria de entender seria mandado para o Congresso Nacional, uma vez que vai ser votado isso daí, ou diretamente a Presidência?

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Eu acho que nós teríamos que mandar diretamente para a Presidência da República.

PRES. RAUL HERPICH: Exatamente.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Eu acho que não vai ser votado no Congresso Nacional.

PRES. RAUL HERPICH: Está tramitando ainda, está nas gavetas.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Eu acho então, que seria interessante mandar para os dois.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Mandamos para o Executivo, para o atual Ministério e também para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Eu concordo.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: E eu acho que o termo: solidariedade aos aposentados.

PRES. RAUL HERPICH: Certo. Obrigado. Então será elaborado e na semana que vem a gente coloca em votação. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. A palavra está com o Vereador Fabiano André Picolli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICOLLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, imprensa e demais presentes nesta Casa. Eu gostaria de retirar o Requerimento 95/16 da pauta desta Casa, visto que eu pude me reunir com algumas entidades na última sexta-feira e foi encaminhado um Projeto de Lei para essa Casa, Projeto de número 41/16. O Requerimento estava com vistas pela bancada do PMDB (falha no áudio), por isso peço que seja retirado da pauta. Eu gostaria de falar um pouco sobre o trabalho da Tania Craco, ela é professora do Instituto Federal e tem uma atuação muito forte na comunidade e no ano passado ela organizou um projeto, ela leciona na linha de projetos, e no ano passado ela dedicou todo um semestre com a sua turma, para elaborar um logo para o Salto Ventoso, o logo do Santo Ventoso foi um trabalho feito por alunos do Instituto Federal, eles se dividiram em grupos e fizeram uma pesquisa histórica, do Salto Ventoso e das famílias residentes que por lá tiveram parte da história, dos índios, enfim, um trabalho de um semestre inteiro e no final foi feito uma votação com cinco agencias de comunicação de Farroupilha e elegeram o

melhor trabalho, no qual foi doado a Prefeitura de farroupilha e um logo que hoje é o do Salto Ventoso. Eu gostaria de reconhecer o trabalho da professora e para finalizar Senhor Presidente, eu gostaria de ler um trecho da coluna do Fernando Albrech do Jornal do Comércio do dia 08 da semana passada, que fala sobre a liberação de alvarás da administração municipal: “Proeza em Farroupilha: De 400 dias para 48 horas. Empreendedores de Farroupilha, que antes penavam para conseguir o alvará, agora comemoram a agilidade. Desde o início de 2016, nada menos que 82,3% conseguem esta licença em dois dias. Resultado dos novos processos da prefeitura em conjunto com a Redesimples, coordenada em conjunto com o Sebrae/RS e a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul. ”

O SEBRAE, publicou um texto no seu site, no qual colocam Farroupilha como quinze nacional de liberação de alvarás. No ano passado em dezembro esta Casa aprovou a nova Lei Geral, e nós podemos integrar a junta comercial com a liberação de alvarás lá na sala do empreendedor, de dezembro até hoje foram liberados 643 alvarás, isso significa que mais de 500 alvarás foram liberados em até 48 horas, são alvarás alguns definitivos, outros provisórios, mas o que é o mais importante é que esses empreendedores conseguem, emitir essas notas fiscais, e estarem regularizados junto ao comércio e a junta comercial, com a própria Prefeitura para poder faturar, empregar, para poder gerar receitas e tributo para o nosso município, é um reconhecimento para Farroupilha, daqui uns dias está vindo um grupo de Prefeitos se eu não me engano é de Mato Grosso, para conhecer a sala do empreendedor, alguns meses atrás nós tivemos a visita de Prefeitos de Minas Gerais conhecendo o trabalho, e isso é muito bom para a nossa cidade que agiliza todos os processos para que quem quer empreender, gerar emprego e gerar tributos para este município consigam de uma forma muito simples, e muito tranquila. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Fabiano André Picolli. Só para esclarecer realmente o Vereador Arielson Arsego, ...devolvido e ficou na Casa, em função daquela reunião que estaria marcado para a semana que vem. Então fica retirado o nº 095/2016 Vereador Arielson Arsego, porque igual já está entrando o projeto de lei nº 041/2016, que vai para as comissões hoje tratando deste assunto. A palavra está com o Vereador Sedinei Catafesta.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Quero cumprimentar a Vossa Excelência, os demais presentes, a imprensa aqui a rádio Espaço fm, e também a Rádio Mirian, e os nossos funcionários da Casa, e a nossa comunidade que está aqui. Eu tenho o requerimento nº 105/2016, que vem ao encontro de congratular ao nosso querido Professor Luiz Fernando Felicetti, por seus quase 20 anos na direção da Faculdade CENS de Farroupilha, e também pelos seus 15 anos de direção ao Instituto Cenecista Angelo Antonello ICAA, que muito contribui para muitos jovens, e eu sou um jovem que faço testemunho, foi um grande professor, um grande diretor, um grande mestre, uma pessoa fantástica que sempre esteve de portas abertas para apoiar cada jovem, toda vez que alguém precisava de alguma ele estava prontamente para ajudar. Pode colocar em votação o requerimento nº 105/2016, Senhor Presidente?

PRES. RAUL HERPICH: Colocamos em votação o requerimento nº 105/2016, de autoria do Vereador Sedinei Catafesta, da Bancada do PSD. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores e subscrito por todas as demais bancadas.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Obrigado Presidente, obrigado aos Vereadores que subscreveram o meu requerimento, por ser de importância, de um trabalho que eu venho desenvolvendo e futuramente pode estar desenvolvendo em outras áreas, relacionadas a educação. Presidente o requerimento nº 106/2016 é para que o nosso Município no setor de projetos, de planejamento da Prefeitura, possa ver que no passado, em 2009 e agora conversando com o Vereador Leandro, tem documentos mais atuais, na reunião que eu estive junto ao Vice-Governador, e o Prefeito Claiton em Porto Alegre na outra semana, discutimos a implantação desta lombada eletrônica na qual tem uma luta muito grande, temos a cooperação de muitas mãos por traz disso, inclusive a do Vereador Kiko, e é assim que as coisas acontecem, e nos próximos dias temos a esperança que ela possa ser instalada em frente a rodoviária novamente. Este é um assunto de momento, por muitos anos a comunidade ali esperava, alguns acidentes aconteceram, muitos atropelamentos e também algumas pessoas perderam seus entes queridos, por falta desta sinalização. No passado eu e o Vereador Márcio estivemos juntos ao DAER, e conseguimos uma celebração de convênio, mas como éramos parlamentares fizemos esta solicitação ao Prefeito Baretta essa celebração de convênio entre Estado e município, e isso não aconteceu. Porque o estado precisava na época era o desenvolvimento de um projeto que talvez não tiveram experiência suficiente para desenvolver este projeto. E o Vereador Leandro ele buscou no seu trabalho, esse convênio novamente com o DAER, agora no ano de 2015, que há a viabilidade de fato, a necessidade e a viabilidade que ali em frente a rodoviária o quilometro 59 a como construir passarela, e também há como conveniar junto ao estado e esses documento eu vou mandar em anexo tanto o de 2009, e o Vereador Rudmar vai subscrever, depois ele vai falar também do requerimento nº 06, vai subscrever também, são pessoas que trabalham pela mesma região, pelas mesmas pessoas, como aqui o Deputado Boessio, teve participação importante para a busca desta lombada eletrônica ali no Bairro América, a gente tem que fazer aqui o reconhecimento, e a união das forças então trouxe resultados e que o Executivo possa com governo velhos, com os governos atuais, junto com a secretaria de Planejamento fazer então esse convênio com o estado, fazer o quanto antes, para que possamos lutar junto ao estado, ao Governo Estadual, para que de fato aconteça a realização deste convênio e de fato aconteça a construção desta obra que é tão importante para aquela localidade. Então o requerimento é nº 106/2016 Presidente, ele vai em anexo com alguns documentos em especial o ofício de viabilidade e que o Vereador Leandro vai usar a palavra e vai subscrever o Vereador Rudmar, que ele também tem documentos atuais que eles também possam ser destinados ao nosso município, ao nosso Prefeito Claiton para que ele possa desenvolver um trabalho junto ao DAER, obrigado Presidente. Pode colocar em votação.

PRES. RAUL HERPICH: Colocamos em votação o requerimento nº 106/2016 de autoria do Vereador Sedinei Catafesta da Bancada do PSD. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores e subscrito pela bancada do PDT, PT, PSB e REDE. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Leandro Somacal.

VER. LEANDRO SOMACAL: Obrigado Senhor Presidente. Então só para ficar registrado como o Vereador Sedinei Catafesta falou aqui, nós temos aqui em nossas mãos os documentos que foram entregues em Porto Alegre junto a Secretaria de Infraestrutura e Logística, esses documentos foram entregues ao Senhor Rogério Uberti ao qual fizeram um estudo e celebraram a viabilidade do convênio para a instalação da passarela no quilometro

59 da RS 122, próximo a rodoviária. Lendo aqui apenas o documento consta então; na RS 112, próximo à Estação Rodoviária, informamos que há viabilidade (espaço físico) para a implantação da passarela, solicitamos que quando da apresentação do projeto seja apresentado também o fluxograma da pesquisa de tráfego de veículos e pedestres de modo a justificar o uso desse dispositivo de segurança, está assinado pela dirigente da EST, Rosangela de Lima. Então os documentos são mais atuais Senhor Presidente, temos também os documentos que já foram encaminhados por parte do governo para nós celebrarmos o convênio e sim depois o município dar o andamento ao projeto da passarela, então queremos anexar junto ao requerimento nº 106/2016 esses documentos que são atuais para que o município possa dar andamento aos demais procedimentos necessários. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Leandro Somacal. Então esse requerimento passa para a Mesa para ser anexado ao requerimento aprovado pelo Vereador Sedinei Catafesta, obrigado. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Sedinei Catafesta no seu espaço de liderança.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Senhor Presidente. Na semana passada eu apresentei um ofício e este traz um requerimento de projeto de sugestão para a implantação de Lei aqui no município o Poder Executivo Municipal conceder a isenção de impostos predial e territorial urbano as pessoas que apresentares as doenças aqui relacionadas no art.1º do projeto e a bancada do PMDB solicitou que não fosse para a provação porque teria algumas outras questões de doenças para anexar junto ao projeto, no seu art. 1º já relacionar algumas outras doenças para que as pessoas também possam ser contempladas e peço hoje a Casa, que a bancada do PMDB apresentar as suas sugestões que possamos votar o projeto sugestão, junto com o requerimento nº 101/2016 e que o setor jurídico da Prefeitura Municipal de Farroupilha, possa ver a viabilidade de tornar lei ainda este ano para que as pessoas possam usufruir desta lei já no ano de 2017 e que possam ser contempladas para que esse recurso que era para o pagamento do IPTU, possam ser utilizado no próprio tratamento, ou em algumas despesas relacionada a desta doença. Hoje eu fui em uma velório no Bairro Santo Antônio, Senhor Presidente e o Senhor faleceu de um tumor de um câncer maligno, que iniciou em fevereiro e veio a óbito hoje, é muito triste, há um estudo realizado diz que a doença, o câncer até 2020 vai fazer mais de 15.000.000 de vítimas, hoje ela está vitimando mais de 1.000.000 Vereador, e a gente sabe que ela é terrível, há um medicamento que não está aprovado, sendo aprovado ainda pela Anvisa, e hoje eu ouvi um relato Senhor Presidente, que está Casa Vereadores, de um filho com o pai toma o medicamento da Fosfoetanolamina, conseguido em Campinas em São Paulo, ele toma este medicamento por alguns meses já, não está curado, mas está andando, estava no próprio velório e está se recuperando, então eu entendo aonde eles não querem legalizar e reconhecer a eficácia deste medicamento, para quem realmente tem essa doença terrível. Então Presidente o projeto sugestão, e se o Prefeito ver a necessidade, e da viabilidade, porque um processo eleitoral se aproxima, se tiver problema, ele que segure e torne após o processo eleitoral, ou no ano seguinte porque eu quero dizer que essa sugestão, se tornar lei ela vem para beneficiar muitas pessoas, e que as sugestões, do Vereador Juvelino, aqui mencionou e relatou na outra Sessão, eu estudei e até conversei com a nossa Assessora Jurídica da Casa, é importante sim ser contempladas, são doenças que levam aquela pessoa a ficar acamada e precisa ser contemplada nesta legislação, obrigada Presidente, e eu peço a Casa que no momento em que for devolvida à Mesa, que

está com o pedido de vistas com a Bancada do PMDB, se não tem pedido de vistas, se for possível colocar em votação nesta noite, obrigado Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: A bancada do PMDB apresenta também emenda? A palavra está com o Vereador Juvelino Angelo De Bortoli.

VER. JUVELINO ANGELO DE BORTOLI: Senhor Presidente, na realidade eu tinha me manifestado sobre outras doenças, eu tinha até pré-preparado uma emenda aqui, mas eu ainda estou discutindo com a bancada, discutindo com a Secretaria Jurídica do PMDB daqui do estado, me parece que a lei se torna uma coisa que vai ferir a Lei Eleitoral e aí se torna o perigo de respondermos um processo até na própria Promotoria, então nós estamos ainda estudando e por esse motivo então vou pedir vistas do presente encaminhamento para podermos termos uma decisão mais correta sobre o assunto.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado, então fica em vistas com a Bancada do PMDB. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

VER. MARIA DA GLÓRIA MENEGOTTO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu gostaria de apresentar um requerimento. A Vereadora Signatária, após ouvida a Casa requer a Vossa Excelência que seja encaminhado votos de congratulações a Loja de Sérgio Rossi Materiais de Construção pela passagem dos seus 33 anos de fundação que ocorreu no dia 08 de junho.

PRES. RAUL HERPICH: Colocamos em votação o requerimento nº 104/2016 de autoria da Vereadora Maria da Glória Menegotto da REDE Sustentabilidade. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores e subscrito por todas as bancadas, obrigado.

VER. MARIA DA GLÓRIA MENEGOTTO: Senhor Presidente, sobre essa sugestão de projeto que está sendo apresentado pelo Vereador Sedinei Catafesta, eu confesso que eu fico preocupada porque, olha! Primeiro eu gostaria de saber quanto representa para uma família o IPTU? Uma casa se é uma pessoa que tem uma casa maravilhosa enfim que tem um IPTU alto, ainda está, mas se ela tem isso, eu acho que ela tem condições também de suportar talvez uma doença, eu sei que é ruim, mas uma família de classe média para baixo, quando representa o IPTU? Aí se nós colocarmos todos os portadores de neoplasias malignas que é o Câncer, Síndrome de Imodeficiência adquirido de AIDS, Insuficiência Renal Crônica, gente, nós temos muitos, eu quero dizer que a gente tem muitas pessoas portadoras disso, daqui a pouco e ainda assim se nós ainda depois vai entrar talvez uma emenda do Vereador Juvelino, veja bem, Alzheimer, Parkinson, Esclerose Múltipla, Doenças Degenerativas, Artrose, Glaucoma, pessoas que usam fraldas permanente com acompanhante, então ninguém mais vai pagar IPTU, isso vai ser um problema muito sério para o município, eu sei que uma coisa que dói no coração, então eu sei que muita gente precisa talvez até desse valor, mas o valor do IPTU é tão pouco para uma família que tem esses problemas, eu falo daquela menina Deise que foi falado aí que fazem 4, 5 anos que estão fazendo um chá, isso ou aquilo, ela já tirou um pedaço de uma perna, agora o braço, ela caiu nesses dias, eu fui visitar ela, quebrou o braço não dá para fazer nada, tem que retirar o braço talvez, eu falo dessa que paga aluguel. Então a gente sabe o quanto custa, mas o que significaria apenas o IPTU, eu cedo um aparte para o Vereador Juvelino e também ao Vereador Lino Ambrósio Troes.

PRES. RAUL HERPICH: Um aparte ao Vereador Juvelino Angelo De Bortoli.

VER. JUVELINO ANGELO DE BORTOLI: Eu só queria agradecer o aparte da Vereadora Maria da Glória Menegotto, você já falou aquilo que eu iria falar que eram as doenças que eu iria apresentar e que tem outras ainda que daria para acrescentar aqui, então se torna uma coisa inviável para o próprio município, e nós temos que ter cuidado porque é um ano eleitoral.

PRES. RAUL HERPICH: Um aparte ao Vereador Lino Ambrósio Troes.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Senhor Presidente, nobre Vereadora agradeço a oportunidade do aparte. Só para trazer uma informação que talvez alguns dos nossos internautas não tem conhecimento. As pessoas que por qualquer problema de saúde necessitem de acompanhante durante o período em que necessitem de acompanhante, ser acompanhados de uma pessoa diuturnamente tem um acréscimo na sua pensão, na sua aposentadoria, em 30%. Só para contribuir que também tem essa situação que pode ser levado ao conhecimento para aqueles que necessitam desse trabalho. Obrigado pelo aparte Vereadora Maria da Glória Menegotto.

VER. MARIA DA GLÓRIA MENEGOTTO: Isso veio a contribuir então, tanto o aparte do Vereador Lino Ambrósio Troes, quanto o aparte do Vereador Juvelino, mas dizer assim. Espaço de liderança.

PRES. RAUL HERPICH: Espaço de liderança Vereadora Maria da Glória Menegotto.

VER. MARIA DA GLÓRIA MENEGOTTO: Dizer que o projeto sugestão é um projeto bom, realmente a gente sente, mas a sugestão é sua, o projeto é seu, vai ser seu mesmo que não seja aprovado ou aprovado, enfim, mas nós enviarmos isso ao Prefeito Municipal, eu acho que isso vai doer para o município também e tem um risco de burlarem a lei, qual é só o custo da fiscalização disso? Tem que fiscalizar, tem que ter 5 anos no mínimo, quando um imóvel for alugado, contrato de locação no qual consta o interessado com o principal locatário, também veja bem: no art. 1º - A isenção de que trata o caput, será concedida apenas para um único imóvel no qual o portador do qual o portador da doença seja o proprietário com o responsável tributário e que seja utilizado exclusivamente como residência sua e de sua família independente da metragem, quer dizer, tem muita coisa, se a gente for olhar, aqui também; quando o filho do proprietário for o portador da doença, juntar cópia, então quer dizer eu acho que é um custo muito grande para o município, mas não quer dizer que a gente é contra, eu só quero dizer que a gente tem que pensar um pouco antes de aprovar, digamos assim essa sugestão. Só para dizer também que hoje de manhã eu estava ouvindo uma rádio local, onde se falava da liberação dos alvarás, eu fico contente porque, uma vez a gente precisava 400 dias e não é só Farroupilha, em outros lugares também, então que quero te dizer assim: o Vereador Fabiano, colocou que foram liberados 643 alvarás de dezembro para cá já foram liberados, se é provisório ou não, estão sendo liberados as pessoas tem o seu alvará, essa liberação de alvarás em 48 horas, acho que é um avanço que Farroupilha tem, isso realmente é um reconhecimento do trabalho de todas aquelas pessoas que se envolveram nisso e você Vereador Fabiano é um grande envolvido nisso, a gente tem que parabenizar; não se pode agradar a todos, isso é uma verdade, então muitos ainda tem que ter coragem para falar as vezes, isso porque mesmo sabendo que antes demorava uma centena de dias eu diria, ainda eles tentam desestimular aquelas pessoas que realmente fizeram, trabalharam e lutaram para isso acontecer. Eu acho que é um avanço muito grande e além disso nós sabemos que tem outros municípios que querem vir aqui para saber como é que foi feito isso? Eu quero te dizer porque lá em Bento Gonçalves nós estamos precisando de um alvará e está lá muito tempo e não sai, hoje de

manhã mesmo eu tive que ir aqui na Engenharia Fattori para tentar resolver esse assunto, então logo aqui perto tem esse problema. Então eu quero dizer assim: não adianta as pessoas desestimular aquilo que é bom, aquilo que é bom a gente tem que aplaudir, parabéns por esse trabalho, em 48 horas se tem a liberação do alvará, não importa se é provisório, é liberado para que as pessoas possam começar trabalhar e dar emprego, porque: veja bem, quantas pessoas estão desempregadas, hoje eu estive conversando com muitas pessoas, passei em alguns bairros, conversei com muitas pessoas e muitas pessoas diziam: meu Deus Vereadora Maria da Glória Menegotto, nós estamos em casa com três desempregados, só tem o pai trabalhando, só a mãe, até uma Senhora que chegou lá da Bigfer saiu às 4 horas da manhã e chegou eram uma 15 horas e pouco. Então assim: essa liberação dos alvarás valeu, acho que uma centena de dias que estava esperando, acho que valeu muito. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereadora Maria da Glória Menegotto. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASESE FILHO: Bem rápido Senhor Presidente, só para deixar claro que eu me manifestei primeiro sobre os animais para não me interpretar mal. Eu disse que eu preferia viver em um país pobre do que sacrificar os animais. É claro Vereador Paulo Roberto Dalsochio, que primeiro a vida humana, sem dúvida nenhuma, eu por exemplo estou nessa campanha, acho quer todos os Senhores estão e até vi uma entrevista da esposa dele que está em São Paulo, do Paulo Brigadiano que é do nosso PM de Farroupilha, me parece que teve uma melhora fizeram um pedágio no último final de semana recolheram R\$ 11.000,00, eu tenho encima da minha mesa dois talões de rifa, estou vendendo lá para ajudar essa pessoa também, então claro, primeiro a vida humana, mas não é porque eu vou ajudar uma pessoa em primeiro lugar que eu também não posso cuidar do animais, então eu quero dizer que eu não sou a favor de salvar uma vida animal e contra uma vida humana, eu quero deixar bem claro isso. Agora o que eu disse, eu prefiro viver em um país pobre, porque eu não tenho coragem de sacrificar um animal, e eu acho que nem um de nós aqui, por mais animais que tenham na rua que nem aconteceu em São Paulo de sacrificar os animais, eu não tenho coragem, então se eu conseguir salvar um animal, eu salvo, agora em primeiro lugar a pessoa humana, sem dúvida nenhuma, só para deixar registrado, cedo um aparte ao Vereador Paulo Roberto Dalsochio.

PRES. RAUL HERPICH: Um aparte ao Vereador Paulo Roberto Dalsochio.

VER. PAULO ROBERTO DALSOCHIO: Agradeço o aparte Vereador Josué Paese Filho, eu também não quero ser mal interpretado, mas quero dizer o seguinte: que se não houvesse essas entidades cuidando, se houvesse algum sistema de recolhimento, com certeza não haveria o abandono, as pessoas seriam mais responsáveis, não existe mais responsabilidade por isso e claro, sou sempre preferência o ser humano como acredito que todos são, não quer dizer que sou favorável que se sacrifique, mas é que se houvesse uma coisa nesse sentido, com toda a certeza estariam cuidando muito mais, agradeço o aparte e dizer que também sou favorável aqui que se faça isso, mas nós nunca vamos vencer, exemplo: daqui a pouco estavam querendo doar um local com 2 hectares para a colocação de uma dessas entidades, já deveria ser de 10 porque logo 2 é insuficiente, agradeço.

VER. JOSUÉ PASESE FILHO: Nós comungamos Vereador Paulo, até foi bom que o Senhor me pediu um aparte, o mesmo pensamento que eu tenho, então ficou bem clara a situação. Sobre o projeto do Vereador Sedinei Catafesta, sobre o IPTU das doenças, eu

também digo ao Vereador Sedinei Catafesta, eu também pelo amor de Deus, a gente sabe quantas famílias que tem problemas de doenças gravíssimas em casa, pessoas que muitas vezes realmente precisam do mínimo de ajuda, de R\$ 1,00, mas a gente tem que cuidar o outro lado do Executivo, então eu concordo com todas as palavras que a Vereadora Maria da Glória Menegotto falou que ela também não é contra, mas tem que ser muito bem analisado, não precisamos ter pressa porque nesse ano Vereador Sedinei Catafesta o IPTU já foi pago, quem não pagou a vista parcelou, acho que estão pagando o parcelamento, então seria para o próximo ano, eu vi uma entrevista do Vereador Lino Ambrósio Troes na imprensa e outros colegas aqui se manifestando sobre o que nós estamos em um ano de eleição para nós de repente não sofrer um processo, sabem como são as leis hoje, tivemos aqui na semana passada, Promotor e Juiz aqui então, eu acredito que esse projeto poderia ficar até na Casa, mas discuti-lo depois das eleições, vamos com calma para não cometer nenhum erro e não ser julgados lá fora como irresponsável muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador José Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Maria da Glória Menegotto, Vereadora Maristela, imprensa e demais presentes. A respeito desse assunto a gente lamenta e observa as margens das rodovias no nosso município o que está acontecendo com pessoas que largam e abandonam os animais, pessoa que vem do interior ou de outras localidades, então isso ali teria que ver de proibir, acompanhar ou de prender até o próprio dono porque se for um animal que é cuidado, que tem os responsáveis não teria tanto animal abandonado como está acontecendo em nossas cidade, não só em nossa cidade, em outros municípios também tem o mesmo problema, e concordamos plenamente, nós entendemos a colocação do Vereador Paulo Roberto Dalsochio que realmente tem que zelar pela pessoa humana, mas também tem que cuidar dos animais que não haja o que está acontecendo em muitos casos, abandonados, doentes, machucados, então é difícil de ver esses animais nesses estados que acontecem muitas vezes, por isso que essas ONGs são muitos importantes que façam esse trabalho e que possam recolher para que esses animais não tenham esse sofrimento com esses animais, só para colaborar nesse sentido, já que entramos nessa conversa nessa noite, que realmente teria que ver essas pessoas que abandonam os animais nas margens das rodovias onde que passam fome, o perigo de serem atropelados e não tem essa responsabilidades, infelizmente essas pessoas teriam que ser punidas pelo abandono desses animais que eles fazem em toda a região, cedo um aparte a Vereadora Maristela Rodolfo Pessin.

PRES. RAUL HERPICH: Um aparte a Vereadora Maristela Rodolfo Pessin.

VER. MARISTELA RODOLFO PESSIN: Obrigada Vereador José Mário Bellaver. Só para contribuir só com relação a essas pessoas que largam os animais nas rodovias, é justamente para que eles sejam atropelados, infelizmente é isso, é uma irresponsabilidade e é uma maneira fácil de se ver livre daquele animal que eles já não querem mais e Vereador Paulo, só para dizer que infelizmente no Brasil ainda também existem muitos municípios que tem a carrocinha, isso a gente foi naquele encontro em Porto Alegre e nós tivemos essa informação de que em alguns municípios no Brasil tem sim a carrocinha e a gente sabe que muitas pessoas também adotam o bichinho e de repente vão mudar de casa ou vão para um apartamento e realmente abandonam e daí sobra para as ONGs, para o município é um problema bastante grande, era só isso Senhor Presidente, obrigada pelo aparte Vereador.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: O aparte contribuiu Vereadora Maristela Rodolfo Pessin, não só para se desfazer desses animais para que a grande maioria desses animais, aqueles que não são abandonados, para procurar um lar, há muitos animais que pessoas adotam, vão procurar comida, começa a dar comida uma ou duas vezes e acabam adotando esses animais infelizmente por irresponsabilidade dos verdadeiros proprietários. Era isso Senhor Presidente muito obrigado. Senhores Vereadores.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador José Mário Bellaver. Só para também a gente começa a pensar um pouco porque, há tempos passados muito distante quem tinha cachorro era na colônia, cada propriedade tinha o seu cachorro ou dois, hoje já é uma cultura diferente, praticamente toda a residência em Farroupilha tem um cachorro, quer dizer; 80%, então se vê que a proliferação de lojas que vendem produtos par animais está evoluindo mais do que muitos supermercados. Essa questão é muito difícil, com o passar do tempo isso vai piorar cada vez mais. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Ildo Dal Soglio.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu vejo essa questão dos animais Vereadora Maristela tu falaste que infelizmente ainda existem carocinhas em alguns municípios, queria Deus que em Curitiba não tenha porque eu morrei lá durante três anos e praticamente duas vezes por mês passava a carocinha cheia de animais e aí eles comunicavam as pessoas que tinham os cachorros na rua que eles conseguiam pegar os cachorros na rua e deixavam uma notificação que procuravam saber de quem era o cachorro, tinha três dias para eles iram lá buscar e ainda tinha que pagar uma multa, caso eles não viessem os cachorros eram sacrificados, isso aí eu também não admito que se matem os animais, eu não sou dessa ideia, não gosto disso, mas também só tem uma maneira de diminuir a proliferação dos animais aqui no município, nós temos que pensar no nosso município! É através de castração, não existe outra maneira porque vocês já imaginaram, vamos pegar uma família de baixa renda, tem uma fêmea, vai ter 5 cachorros, o que ela vai fazer com 5 cachorros? Ou ela vai matar, ou ela vai largar em algum lugar, a gente sabe disso e muitas dessas pessoas mais humildes que tem esses cachorros eles não têm eles fechado, eles estão soltos e aí a cachorrada faz a festa e depois vem os frutos, os cachorrinhos, não adianta; a única maneira é arrumar uma saída de castração, se não, nunca vai diminuir, cedo um aparte a Vereadora Maristela Rodolfo Pessin.

PRES. RAUL HERPICH: Um aparte a Vereadora Maristela Rodolfo Pessin.

VER. MARISTELA RODOLFO PESSIN: Só para contribuir essa informação referente as carocinhas veio de uma professora uma palestrante de Curitiba, Paraná e lá ainda existem essas cidades sim e a conclusão é de que eles fizeram um estudo que eles chegaram é que a castração sim é importante, mas principalmente a adoção responsável que a partir de um momento em que tu fazes uma adoção responsável, ele deixa de estar na rua e tu também já faz a tua parte com relação a castração, muito obrigada pelo aparte Vereador.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Eu que te agradeço porque sempre vem colaborar. Eu acredito e realmente a castração e agora tu vieste com a outra ideia de que precisa a adoção responsável da parte de quem pega esses animais, então era isso Senhor Presidente, eu realmente não vejo outra saída e as ONGs são necessárias, não tem como não ter as ONGs. Obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Ildo Dal Soglio. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Leandro Somacal no seu espaço de liderança.

VER. LEANDRO SOMACAL: Obrigado Senhor Presidente. Só para deixar bem justificado mesmo, eu também acho muito importante o trabalho das ONGs, não sou contra as ONGs, muito pelo contrário, sou totalmente a favor, bem como a Vereadora Maristela colocou, a minha colocação das palavras de antes foi justamente sobre isso, sobre a adoção responsável porquê? Quando o animal é filhote, todo o mundo pega e leva para a casa, esse animal vai envelhecer e quando ele começa a ter os problemas de saúde acontece o que o Vereador José Mário Bellaver comentou, são largados na beira dos asfaltos para serem atropelados e mortos, então é justamente essa a colocação das minhas palavras, não sou a favor de que sejam sacrificados os animais, bem pelo contrário, também não teria coragem de matar um animal nunca, mas sim que a adoção responsável tem que ser bem feita e bem responsável porque esses animais como são filhotes como a Vereadora Maria da Glória Menegotto também comentou, são um amor, são magníficos, vão crescer e vão encher a casa de alegria, mas esse animal vai envelhecer e quando ele envelhecer essa falta de responsabilidade de quem adota faz o que? Solta esse animal quando já não há mais quem vai os adotar depois para morrer lá nas ONGs, nos asfaltos ou na rua, então é bem essa a minha colocação Senhor Presidente, eu não quero ser mal interpretado, bem pelo contrário, eu sou a favor das ONGs, sou a favor sim ao trabalho que elas fazem Vereador Ildo, mas que temos que trabalhar muito forte é com a responsabilidade de quem adota esses animais. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Leandro Somacal. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Questão de ordem Vereador Sedinei Catafesta.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Senhor Presidente, como o Projeto Sugestão que eu apresentei nesta Casa, ele há uma dúvida e é importante que a gente possa salientar de ver a possibilidade Presidente, da nossa Assessoria Jurídica, que Vossa excelência assim entender fazer uma pesquisa porque não pode o parlamento, no qual a gente é eleito para fazer as sugestões, defender e elaborar leis, e no período eleitoral você ficar de braços amarrados porque não pode, porque é um período eleitoral, eu acredito que não né, que não tenha problema, mas que gostaria que o projeto sugestão fosse aprovado por toda a casa, por todos os Vereadores, e se for possível fazer essa pesquisa, pelo jurídico da Casa, que isso possa ser votado na próxima semana, sem dúvida, e se não dar a gente vai ver o que pode ser feito adiante..... Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Então será encaminhado para os pareceres para o nosso Jurídico. Encaminhamos para as comissões de Constituição e Justiça, Obras e Serviços Públicos de Trânsito os Projetos de Lei n.ºs 041 e 042 /2016. Com relação ao Projeto de Lei nº 041/2016 havia uma determinação para uma reunião na semana que vem às 17 horas a respeito daquele Projeto de Lei nº 094/2016, agora como ele já está no Executivo então essa reunião fica então suspensa. Questão de ordem Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Quando eu dei a sugestão eu nem faço parte da comissão, pelo menos daquela comissão que faziam parte os Vereadores daquela comissão do Código de Posturas que provavelmente pudessem ser os mesmos Vereadores. A nossa intenção era de que os Vereadores pudessem se reunir, discutirem sobre o assunto para depois na semana que vem ouvirem as entidades porque eu sei, tem uma ata inclusive junto com o projeto que veio e o que está na ata não está no projeto, tem coisas que estão na ata que não

estão no projeto, então vamos dizer assim: eu acho que os Vereadores, na minha opinião, os Vereadores que vão fazer parte da comissão depois tem que decidir mas que amanhã eles pudessem mesmo com essa lei tendo vindo do Executivo, sentar e ler essa lei, um Vereador de cada bancada e discutir ele para que depois no dia 20 se convide sim, nem que for por uma hora as entidades para virem na Câmara de Vereadores e conversarem antes de nós aprovarmos o projeto porque é interessante, nós não estamos dizendo que aquilo que está no projeto não está correto, eu acredito que está correto, mas nem tudo o que diz na ata está no projeto, isso se vocês lerem ele, hoje a tarde eu vim aqui na Câmara de Vereadores, sentei, analisei o projeto em conjunto com os Vereadores da Bancada do PMDB e não tem tudo o que está na ata no projeto, então tem outras coisas que a gente tem que discutir e eu acho que é uma valorização do trabalho dos Vereadores também chamar as entidades para que seja trabalhado, os Vereadores com as entidades também, o Vereador Lino que estava liderando, enfim estava como Presidente dessa comissão, nós conversamos também, ele também entende dessa maneira e eu acho que nem porque veio do Executivo deve ser votado ou discutido somente com os Vereadores e não ouvir, nós também ouvimos as entidades, acho que é dessa maneira que nós vamos votar com tranquilidade com um representante de cada bancada nessa reunião, amanhã à tarde entre os Vereadores e ver se tem mais algum ponto que tenha que ser solicitado, inclusive ver de que maneira vai ser feito a questão dos ambulantes depois, mas que pudesse ser discutido, não sei se a opinião dos Vereadores é essa, mas enfim é a opinião que nós temos. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Seria então! Amanhã às 17 horas e 30 minutos com a comissão e na próxima segunda-feira convidaria as entidades. Encaminhamento Vereador Fabiano André Picolli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICOLLI: (Falha no áudio). Não está no projeto é a questão dos ambulantes, que o Valdecir Procurador do Município. Ele achou melhor justamente por ser uma não eleitoral não abrir exceções para os artesãos e depois no final do ano com os encaminhamentos do município, colocaria em discussão essa parte. E foi discutido, o Prefeito chamou as entidades naquela agenda marcada, foi as entidades que pediram para que o Prefeito mandasse este projeto para a Casa, foi pedido para retirar as sugestões, retiramos, e em relação ao projeto ele contempla os que as entidades querem, está na ata, na semana passada na segunda-feira, eu sugeri que fosse feito uma reunião com os Vereadores, não na outra semana, com um de cada bancada e o Senhor Vereador Arielson, achou melhor primeiro passar a reunião com o Prefeito, e depois chamar no dia 16, ouvir as entidades e depois os Vereadores, mas assim foi sim, o Senhor na semana passada disse que seria melhor ouvir os Vereadores um de cada Bancada, isso a gente pode buscar as informações nos anuais. Então o Prefeito se reuniu debateu o projeto com as entidades, e as entidades aprovaram o projeto, então é o que está na Casa pelo Executivo, por isso que eu retirei os projetos, que eu havia apresentado. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Fabiano André Picolli. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, a palavra está com o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, eu não sou obrigado a saber o que acontece nas reuniões com o Prefeito se ele comunica o Vereador Fabiano André Picolli e garanto que tem outros Vereadores aqui que não sabem, Vereador Fabiano André Picolli o que eu falei naquele dia e nem falei em dia 16 em primeiro lugar porque dia 16 não é segunda-feira e nem terça-feira, aí falaram no dia 17 aí deu erro nas datas que não fui eu que levante as datas. Eu disse que eu achava que tinha que ter uma reunião primeiro dos

Vereadores para saber o que iriam falar com as entidades, o que os Vereadores vão discutir para saber o que vão falar para as entidades, agora se o Senhor entendeu diferente, aí é o entendimento do Senhor, não venha dizer o que eu falei ou o que eu não falei, vai buscar o que o Senhor quiser, mas para mim o Senhor não vai dizer o que eu falei ou o que eu não falei. Eu disse que eu achava melhor, mesmo não fazendo parte, inclusive que o Vereador Paulo Roberto Dalsochio não fazia parte da comissão, mas respeitando mesmo assim o Vereador, achava que deveria voltar o Vereador Lino Ambrósio Troes, para fazer parte dessa comissão que foi o Presidente da Comissão que estudou o Código der Posturas, agora aí voltei depois no final da Sessão e falei com o Vereador Presidente e disse para o Presidente que a data não era aquela, porque era uma quinta-feira dia 17 inclusive, nem foi dia 16 que eu ouvi aqui e dia 17 era uma quinta-feira portanto não poderia ser. Então que nessa segunda-feira por isso que o Presidente me solicitou para que falasse qual era o meu pensamento e que nós pudéssemos discutir já que veio do Executivo, foi no dia 10 a reunião a sexta-feira e já veio do Executivo essa lei, acho importante que os Vereadores discutam o projeto entre os Vereadores e depois sim, chamem as entidades porque, que nem o Senhor disse: o que está na ata não foi colocado no projeto porque foi discutido e o Procurador do Município disse: como é que eu vou saber o que o Procurador do Município disse se ele não veio aqui na Casa falar, para os Vereadores de oposição ninguém falou nada, porque eu tenho que saber o que o Prefeito falou, o que o Procurador do Município falou, se eles nem me convidaram para a reunião, deveria ter convidado os outros Vereadores também então. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: A palavra está com o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Só para tirar a dúvida, Vereador Arielson Arsego e Vereador Fabiano André Picolli, eu também faria questão de ver a ata que eu me lembro, não precisa defender ninguém, mas foi o que eu entendi, até o Vereador Arielson Arsego chegou para mim e disse o seguinte: mas Vereador Josué Paese Filho vocês vão se reunir com as entidades sem vocês discutirem antes? Isso eu ouvi, é só buscar as atas, se foi o contrário também tudo bem. Até diz na ata aqui, eu não li com atenção ainda, essa aqui nem diz as entidades que estavam presentes, aqui só diz o SINDILOJAS, e as outras entidades, por isso que é importante nós discutirmos o projeto, chamar todas as entidades encima desse assunto porque eu não estava presente junto com o Prefeito e as entidades para saber o que combinaram, eu não estou duvidando de ninguém, não estou duvidando do Vereador Fabiano André Picolli, que tinha dado a sugestão que depois retirou porque estava vindo do Executivo, não estou duvidando das entidades e nem do Prefeito, agora temos que ver muito bem para depois não acontecer mais uma feira que nem aconteceu em Nova Milano recentemente, vamos discutir de acordo. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Então fica da seguinte forma: amanhã às 17 horas e 30 minutos uma reunião dos Vereadores, um de cada bancada, as lideranças, no dia 20 serão chamadas as entidades, e se tudo estiver resolvido no dia 21 dá para votar o projeto, combinado! Então tudo certo. Encaminhamento Vereador Lino Ambrósio Troes.

VER. LINO AMBRÓSIO TROES: Senhor Presidente é aquele minuto final conforme o Regimento Interno. Eu gostaria de lembrar a comissão do Legislativo em Ação para que a gente amanhã se a gente tivesse 5 minutos para se encontrar, sugestões e assuntos que por ventura os Senhores pretendem que sejam discutidos aqui, sugiram assuntos que nós vamos tentar buscar as pessoas para fazer trabalho. Era isso Senhor Presidente muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Encaminhamento João Reinaldo Arrozi.

VER. JOÃO REINALDO ARROSI: Eu gostaria de já deixar uma sugestão Vereador Lino “ansiedade só”, obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Se nenhum Vereador mais quiser fazer o uso da palavra, eu declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Boa noite a todos e até amanhã.

Raul Herpich
Vereador Presidente

Ildo Dal Sóglio
Vereador 1º Secretário